



Ministério de
Minas e Energia

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS
RELEVANTES 1

DADOS DE MARÇO 2

EXPLORAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO
DA PRODUÇÃO 3

PRODUÇÃO POR
CONCESSIONÁRIO 3

PETRÓLEO NOS ES-
TADOS 4

PETRÓLEO - EXPOR-
TAÇÃO E IMPORTA-
ÇÃO 5

GÁS NATURAL NOS
ESTADOS 6

GÁS NATURAL -
IMPORTAÇÃO 7

PARTICIPAÇÕES
GOVERNAMENTAIS 8

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 73 DEPG

Maio de 2018

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de E&P e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 23 de maio de 2018. As demais informações de exploração e produção de petróleo e gás natural deste Boletim são relativas ao mês de março de 2018, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP*.

*http://www.anp.gov.br/wwwanp/images/publicacoes/boletins-anp/Boletim_Mensal-Producao_Petroleo_Gas_Natural/Boletim-Producao_março-2018.pdf

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

- ◆ Em 11 de maio de 2018 foi publicada a Resolução do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) nº 2, de 21 de março de 2018, a qual estabelece diretrizes para definição de Conteúdo Local na Rodada de Licitações de Blocos Exploratórios sob o Regime de Concessão, no âmbito do sistema de Oferta Permanente de áreas a ser iniciado em 2018, sob condução da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP. Esta resolução mantém a decisão substanciada na Resolução CNPE nº 7/2017, que condiciona os mesmos percentuais utilizados pela ANP a partir da 14ª Rodada de Licitações na modalidade concessão, ocorrida em 2017. Fonte: MME.
- ◆ Ainda no dia 11 de maio, foi publicada a Resolução CNPE nº 4, de 4 de maio de 2018, a qual define como estratégicas as áreas de Saturno e Titã, autoriza a realização da Quinta Rodada de Licitações sob o regime de partilha de produção, aprova os parâmetros técnicos e econômicos do certame e atualiza o planejamento plurianual de rodadas. O governo federal espera arrecadar R\$ 6,8 bilhões com a realização dessa Rodada, que ocorrerá no dia 28 de setembro deste ano. Somado aos R\$ 8 bilhões de Bônus de Assinatura obtidos na Décima Quinta Rodada de Licitações, de blocos exploratórios, na modalidade concessão, realizada em março de 2018, e aos R\$ 3,2 bilhões relativos às áreas da Quarta Rodada de Partilha de Produção na área do Pré-sal, marcada para dia 7 de junho, a expectativa é que seja arrecadado até R\$ 18 bilhões com leilões de blocos exploratórios em 2018, sendo o melhor resultado anual de todos os tempos. Na Quinta Rodada, a ser realizada pela ANP, serão ofertados os blocos denominados Saturno, Titã, Pau-Brasil e Sudoeste de Tartaruga Verde. Todos estão localizados nas bacias de Campos e Santos, dentro do Polígono do Pré-Sal e em área declarada estratégica. A Petrobras tem o prazo de até 30 dias contados a partir da publicação da Resolução para se manifestar sobre o seu direito de preferência em ser operadora das áreas ofertadas. Fonte: MME.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis —SPG

Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural—DEPG

◆ A Petrobras informou, em 23 de maio de 2018, que teve início a etapa de divulgação da oportunidade de desinvestimento referente à cessão parcial, sem transferência da operação, de seus direitos de exploração, desenvolvimento e produção em quatro concessões, localizadas em águas profundas na Bacia de Sergipe-Alagoas. A Petrobras é operadora dessas concessões nas quais, até aquela data, registrou seis descobertas de óleo leve e gás: Barra, Farfan, Muriú, Moita Bonita, Poço Verde e Cumbe. A expectativa de declaração de comercialidade é para o 2º semestre de 2020. O *teaser*, que contém as principais informações sobre a oportunidade, bem como os critérios objetivos para a seleção de potenciais participantes, está disponível no site da Petrobras: <http://www.investidorpetrobras.com.br/pt/comunicados-e-fatos-relevantes>. Fonte: Petrobras.

◆ A Petrobras, em continuidade ao divulgado no Fato Rele-

vante de 22/11/2017, informou em 30 de abril de 2018 que finalizou a operação de cessão da totalidade de sua participação no Campo de Azulão (Concessão BA-3), localizado no Estado do Amazonas, para a empresa Parnaíba Gás Natural S.A, subsidiária da ENEVA S.A.. A operação foi concluída com o pagamento de US\$ 56,5 milhões para a Petrobras, após o cumprimento de todas as condições precedentes e ajustes previstos no contrato. A transação faz parte do Programa de Parcerias e Desinvestimentos 2017-2018 e está alinhada à política de gestão ativa de portfólio da Petrobras, que prioriza investimentos em ativos com maior potencial de geração operacional no curto prazo e com maior possibilidade de otimização de capital e de ganhos de escala. Esta divulgação está em consonância com a Sistemática para Desinvestimentos da Petrobras e está alinhada às orientações do Tribunal de Contas da União (TCU). Fonte: Petrobras.

DADOS DO MÊS DE MARÇO

Em março de 2018, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,230 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 2,36% inferior ao verificado ao mês anterior, que foi de 3,308 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,557 MMbbl/d, valor 2,29% inferior ao registrado no mês anterior, que foi de 2,617 MMbbl/d. Em relação ao gás natural, a produção foi de 107 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 2,73% inferior a do mês anterior, que foi de 110 MMm³/d.

Os campos relativos ao horizonte geológico do pré-sal produziram o volume médio de 1,396 MMbbl/d de petróleo, uma diminuição de 0,85% em relação a fevereiro de 2018, com o volume de 1,408 MMbbl/d. Esses campos também produziram 55 MMm³/d de gás natural, produção 1,79% inferior a do mês anterior, que foi de 56 MMm³/d.

No total, foram produzidos no horizonte geológico do pré-sal 1,745 MMboe/d de petróleo e gás natural, uma diminuição de 1,02% em comparação com fevereiro de 2018, com o volume de 1,763 MMboe/d.

Em março de 2018, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 7.584 poços, sendo 710 marítimos e 6.874 terrestres. Os campos marítimos produziram 95,5% do petróleo e 83,4 % do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 57 bbl/d de petróleo, produção 20,25% superior a fevereiro de 2018, com o volume de 47,4 bbl/d. Esses campos também produziram 1,0 Mm³/d de gás natural, produção 11,11% superior a do mês anterior, que foi de 0,9 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 117,8 Mboe/d, uma diminuição de 3,6% em relação a fevereiro de 2018, com o volume de 122,2 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 93,3 Mbbbl/d de petróleo, uma diminuição de 4,01% em relação a fevereiro de 2018, que foi de 97,2 Mbbbl/d e 3,9 MMm³/d de gás natural, produção 2,5% inferior à obtida em fevereiro de 2018, com 4,0 MMm³/d.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Houve quatro Notificações de Descoberta de hidrocarbonetos comunicadas à ANP em março de 2018, todas com indício de petróleo. Duas notificações foram em terra e duas no mar. As notificações no mar foram na Bacia de Santos no pré-sal, uma no bloco de Libra e outra no Campo de Marlim Leste. Das notificações em terra, uma foi na Bacia do Recôncavo, no Campo de Jandaia Sul e a outra na Bacia Potiguar no Bloco POT-T-569. Não houve Declaração de Comercialidade em março de 2018.

Tabela 1 - Notificações de descoberta de hidrocarbonetos de março de 2017 a março de 2018.

LOCALIZAÇÃO	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Terra	0	1	3	2	2	1	0	1	1	4	2	1	2
Mar	0	0	0	1	2	1	2	1	0	1	1	1	2
TOTAL	0	1	3	3	4	2	2	2	1	5	3	2	4

Tabela 2 - Declaração de comercialidade de março de 2017 a março de 2018.

	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
n°	0	0	2	0	0	0	0	2	1	1	0	0	0

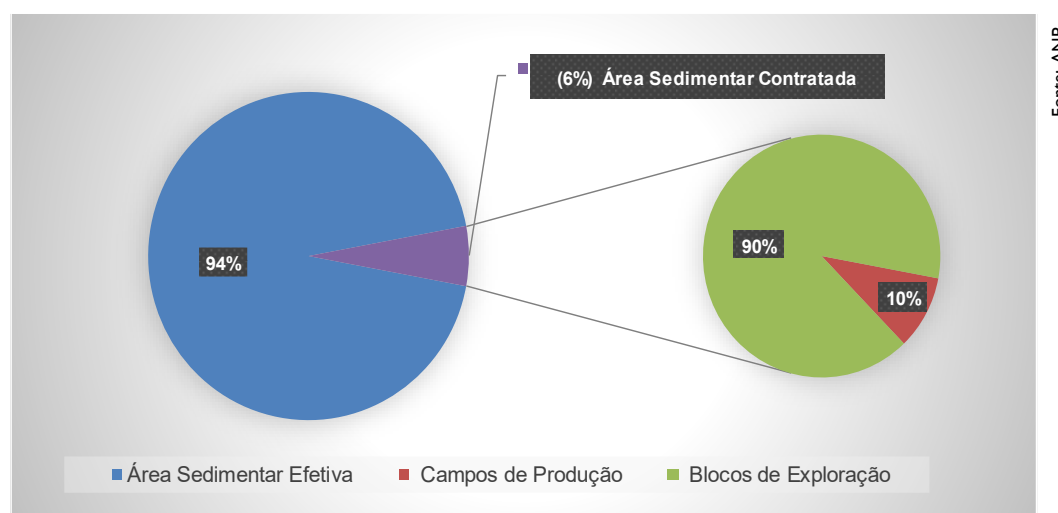
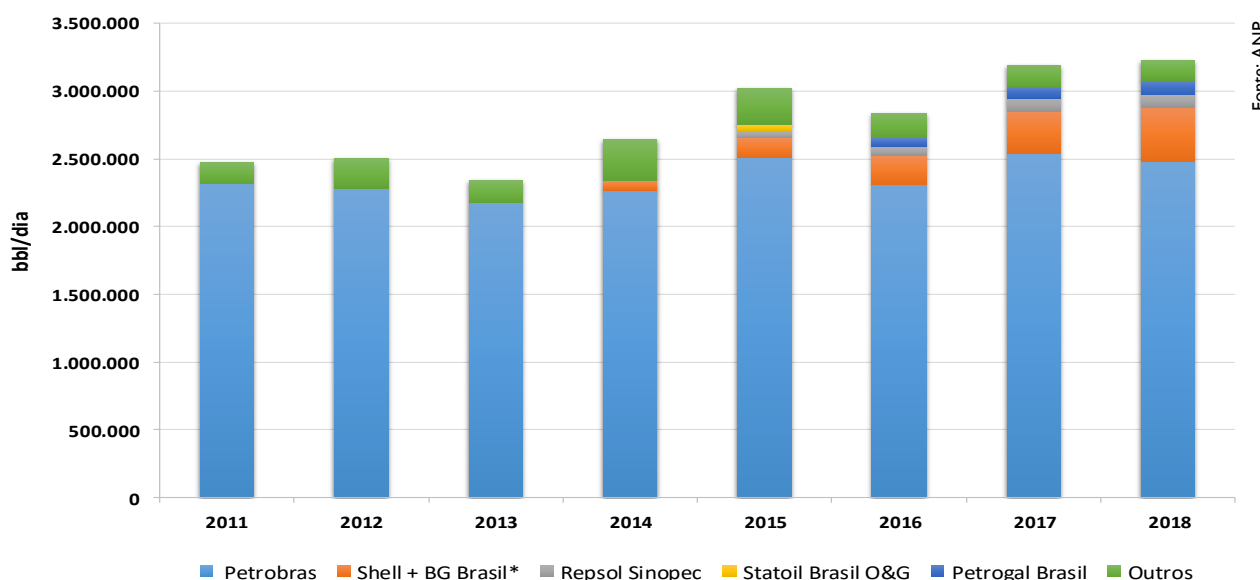


Gráfico I - Áreas concedidas, blocos e campos em produção em março de 2018.

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIO

Em março de 2018, a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 76,59% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2.473.808 boe/d. A Shell/BG Brasil, com 12,54% da produção nacional, obteve a produção de 405.127 boe/d, sendo a segunda concessionária com maior produção no Brasil. A terceira empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,33% da produção do País (107.692 boe/d). A Repsol Sinopec foi responsável por 2,96% da produção nacional, sendo a quarta concessionária com maior produção (95.640 boe/d). As demais concessionárias alcançaram a parcela de 4,57% da produção nacional, com o volume de 147.687 boe/d.



Fonte: ANP

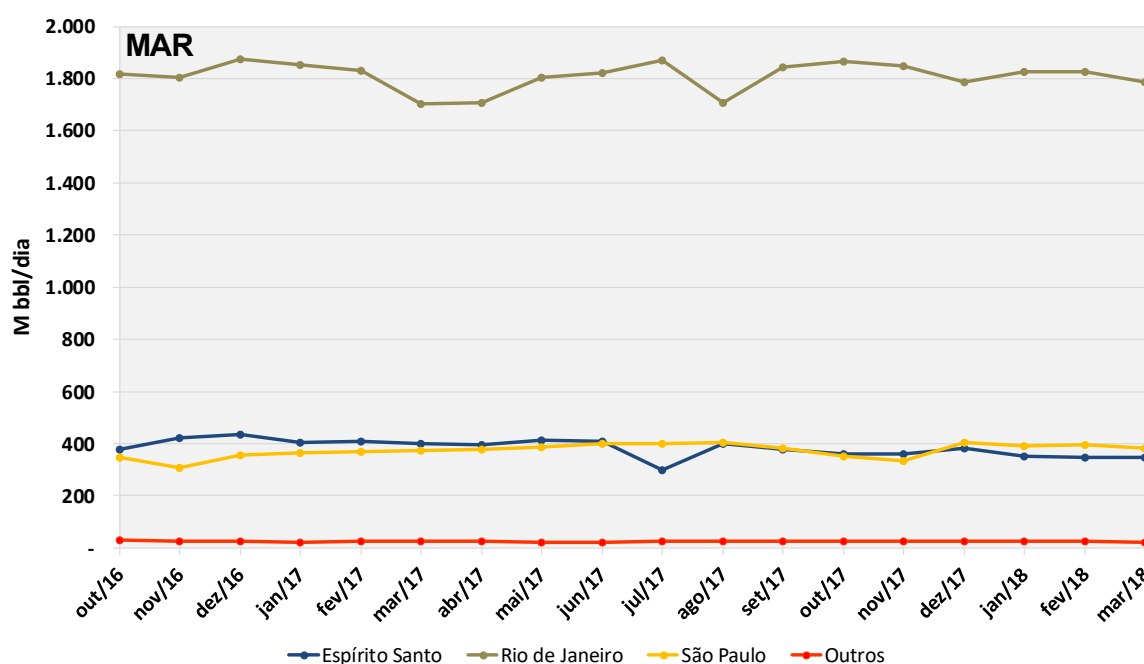
Gráfico 2 - Produção total em boe/d por concessionário nos meses de março, entre 2011 e 2018.

* Shell adquiriu a BG em fevereiro de 2016.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em março de 2018, o Estado do Rio de Janeiro foi responsável por 66,9% da produção nacional de petróleo e LGN. São Paulo e Espírito Santo registraram 14,3% e 13,4%, respectivamente, do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 70,35% da produção nacional, seguido por São Paulo (15%) e Espírito Santo (13,7%). Com relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas (29,1%), Rio Grande do Norte (27,2%) e Bahia (22,2%).



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

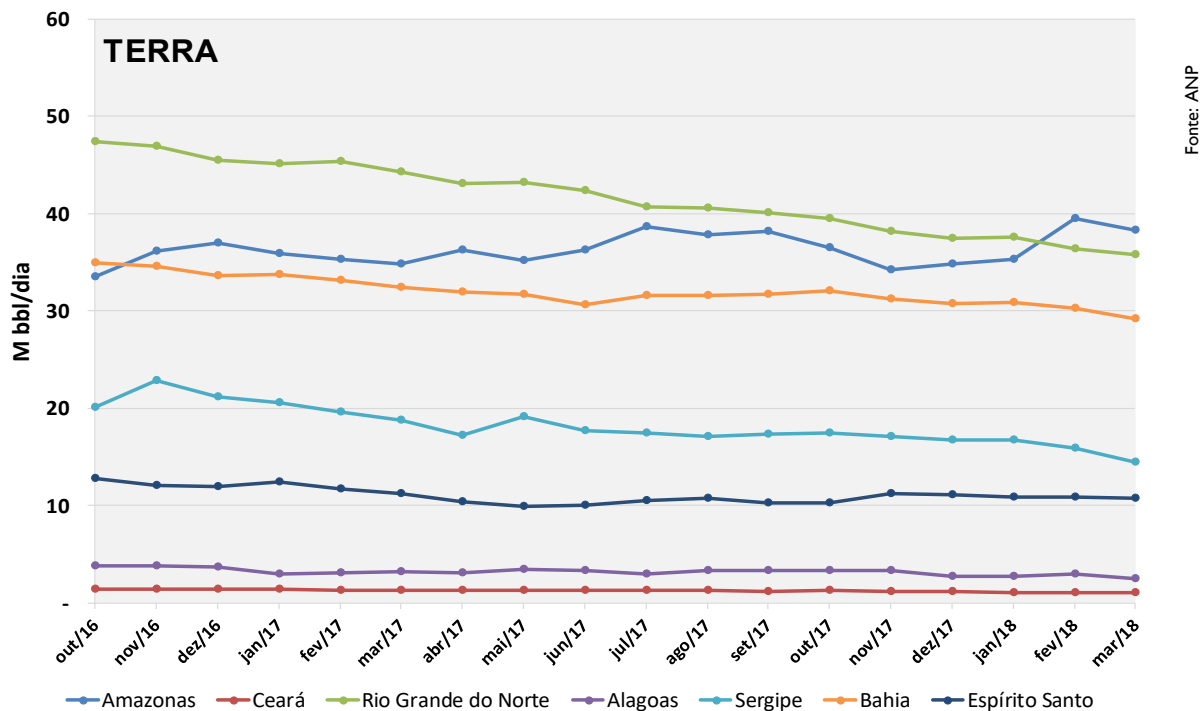


Gráfico 4 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

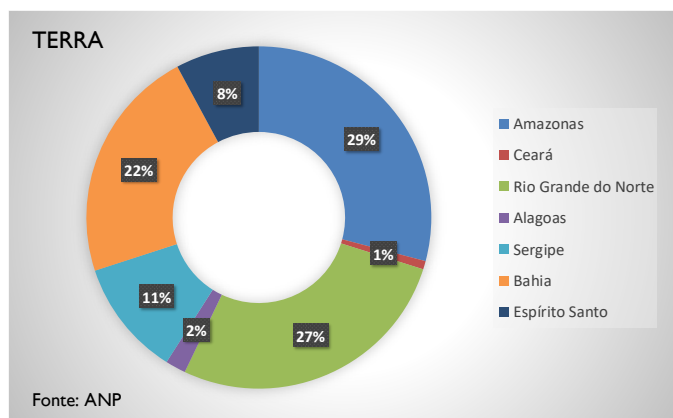


Gráfico 5 - Produção percentual de petróleo e LGN em terra por estado, em março de 2018.

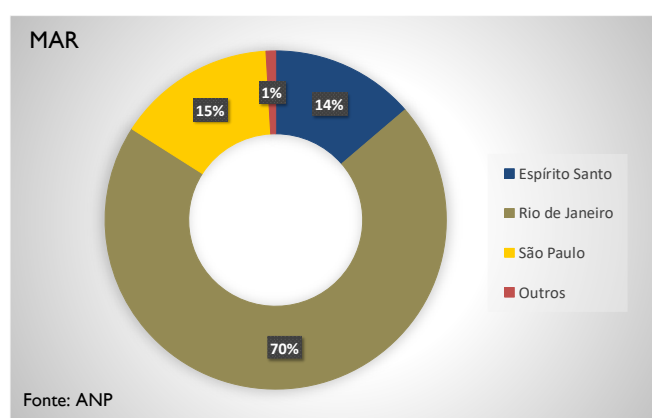


Gráfico 6 - Produção percentual de petróleo e LGN no mar por estado, em março de 2018.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em março de 2018 foi exportado o volume médio de 936 Mbb/d de petróleo, valor 2,96% superior ao registrado no mês de fevereiro de 2018 e 3,54% superior em comparação com março de 2017. Essas exportações renderam ao País US\$ 1,697 bilhão (FOB), valor 11,2% superior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 216 Mbb/d, valor 6,33% superior ao mês de fevereiro de 2018 e 7,6% superior ao mesmo período de 2017. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 386 milhões (FOB), valor 12,3% superior a janeiro de 2018 e 390,96% superior ao registrado no mês de março de 2017. Houve um superávit aproximado de US\$ 1,24 bilhão (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em março de 2018.

Em março de 2018, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (62%), Argélia (16%), Nigéria (13%), Líbia (6%) e EUA (3%). No período, houve exportação para os seguintes países: China (61%), EUA (10%), Chile (10%), Uruguai (7%) e outros (12%)*.

*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 148, abril de 2018, página 13.

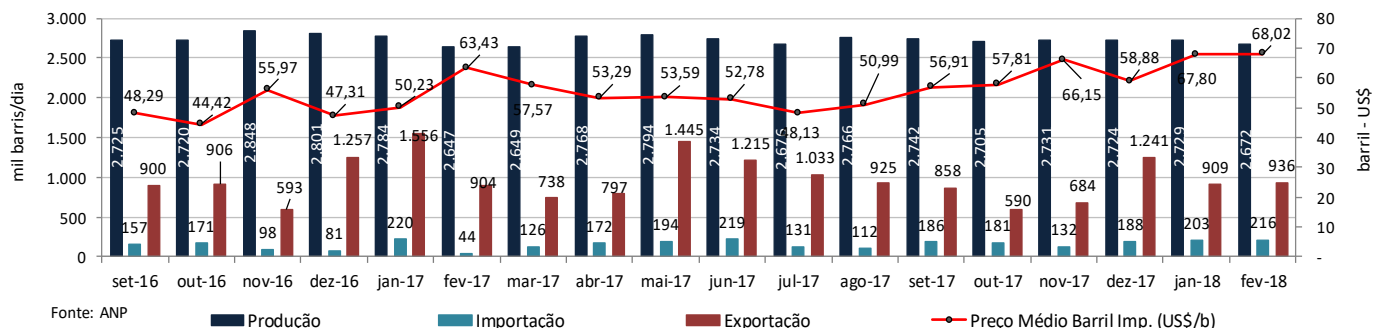


Gráfico 7 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) nos últimos 18 meses.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em março de 2018, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 51% da produção nacional de gás natural. São Paulo e Espírito Santo produziram, respectivamente, 17,6% e 8% do total nacional.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 61% da produção nacional, seguido por São Paulo (21%) e Espírito Santo (10%). Com relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas (78%), Bahia (12%) e Alagoas (5%).

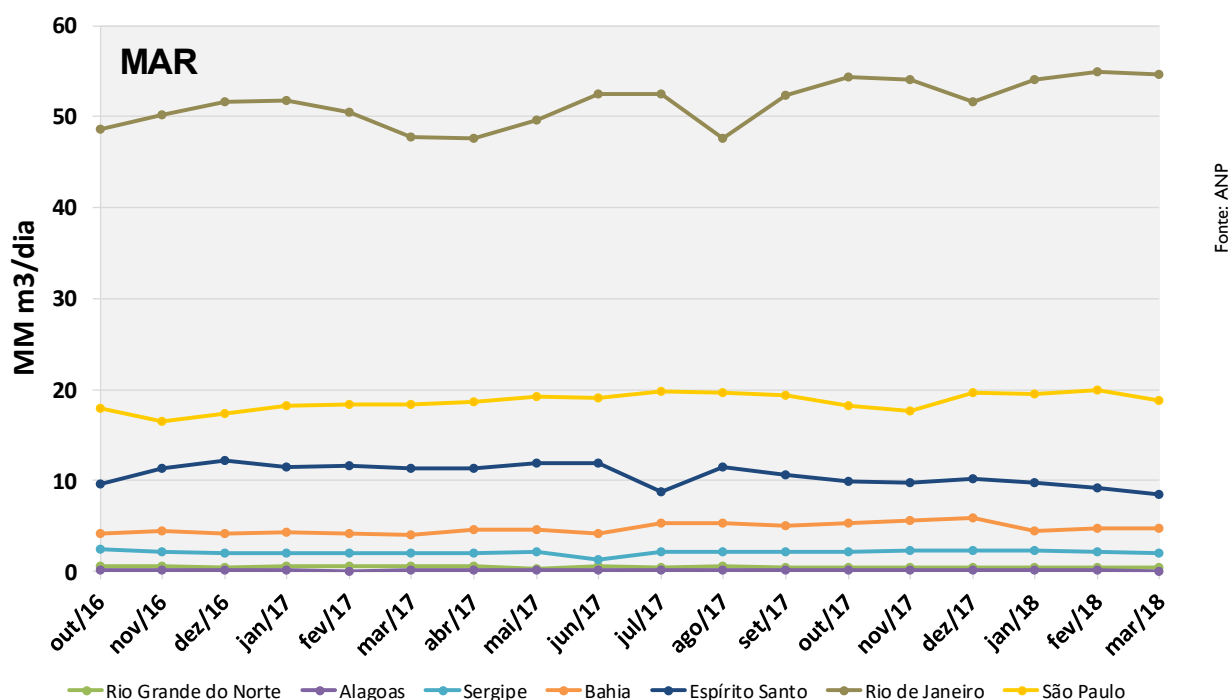
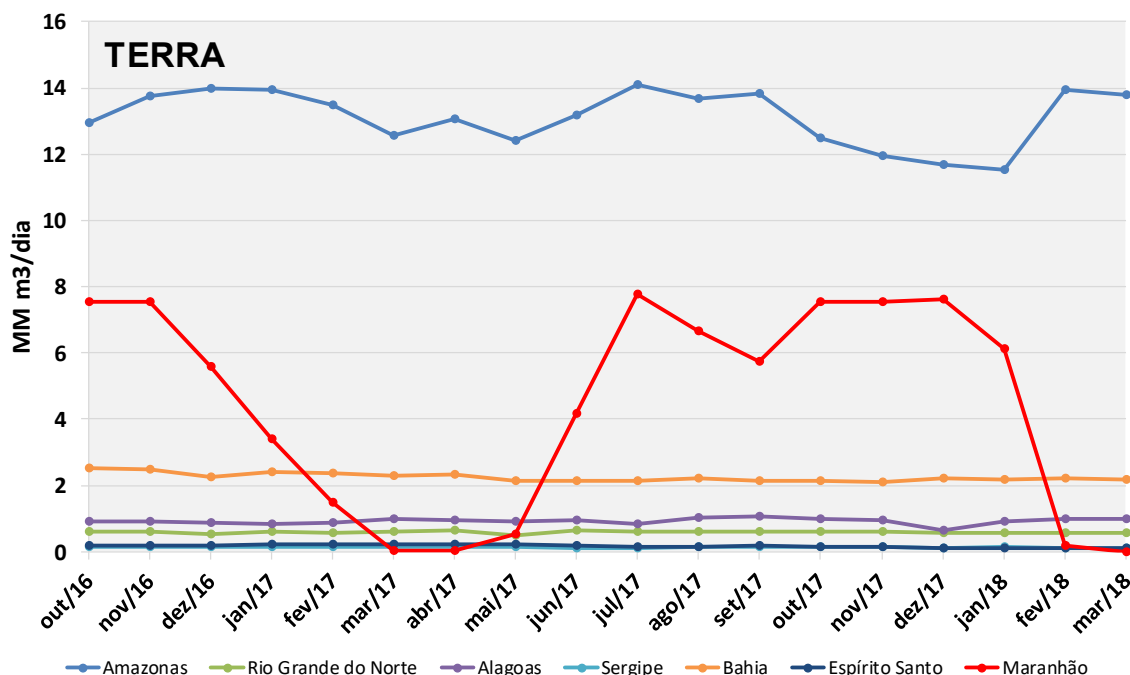


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural no mar por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.



Fonte: ANP

Gráfico 9 - Produção média diária de gás natural em terra por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

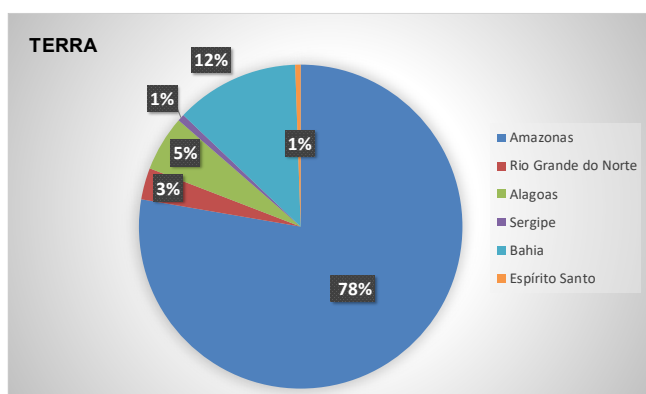


Gráfico 10 - Produção percentual de gás natural em terra em março de 2018, por estado.

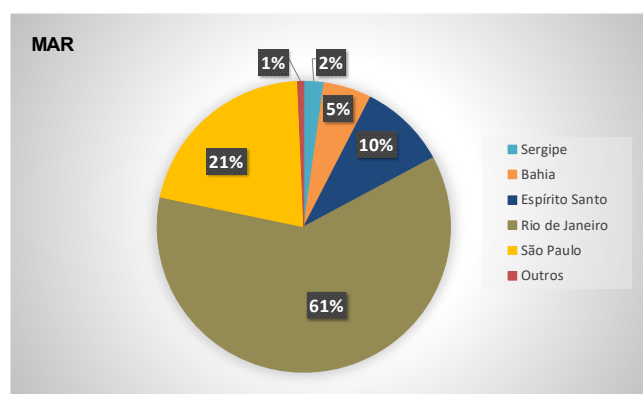


Gráfico 11 - Produção percentual de gás natural no mar em março de 2018, por estado.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em março de 2018 foi de 26,6 MMm³. Esse valor foi 18,08% inferior ao mês anterior e 19,54% inferior ao registrado em março de 2017.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 154 milhões (FOB), valor 20,3% inferior ao mês anterior e 14,56% inferior ao contabilizado em março de 2017.

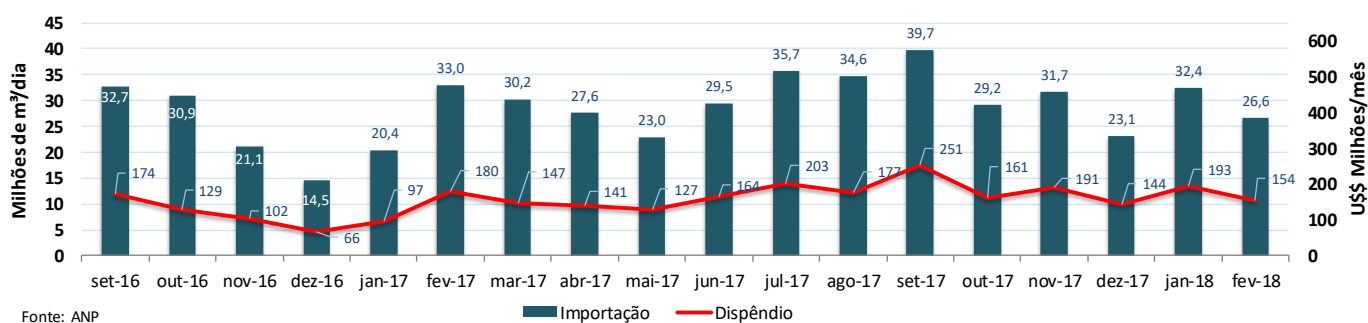


Gráfico 12 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio nos últimos 18 meses.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de março de 2018 somaram R\$ 1,582 bilhão, valor 5,93% superior ao mês anterior e 23,37% superior a março de 2017. A arrecadação das Participações Especiais ocorre trimestralmente, nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro e alcançou, em fevereiro de 2018, o montante de R\$ 5,406 bilhões.

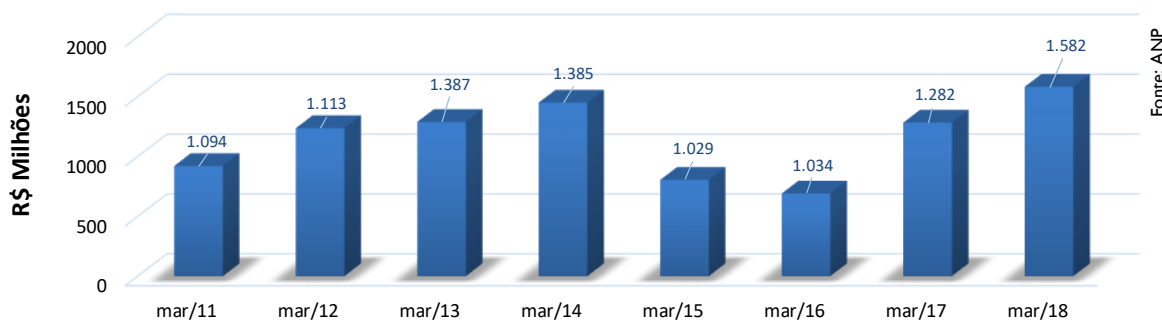


Gráfico 13 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de março, entre 2011 e 2018.

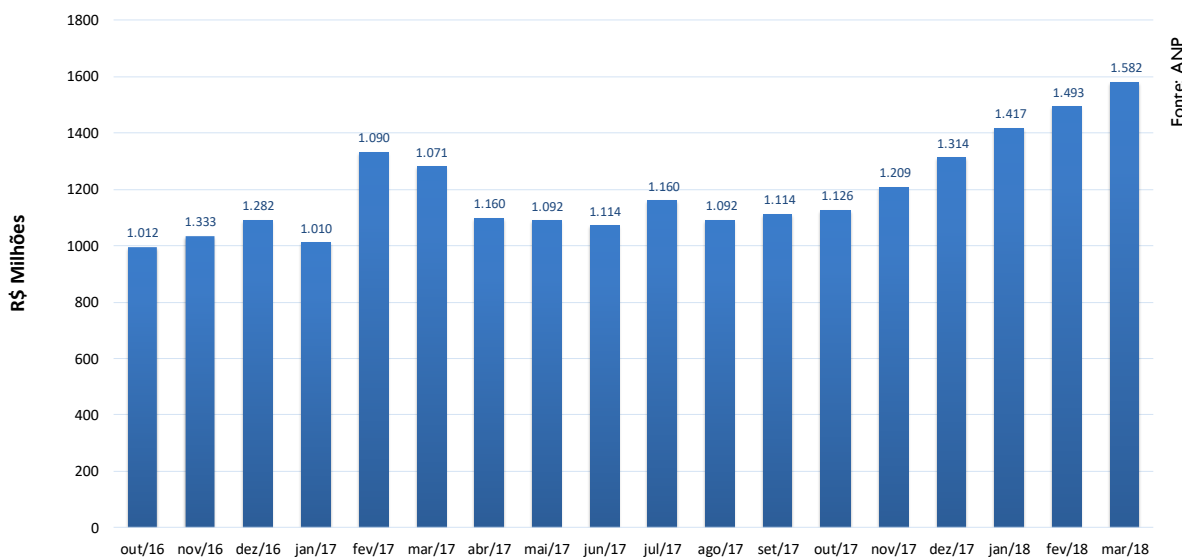


Gráfico 14 - Royalties mensais nos últimos 18 meses.

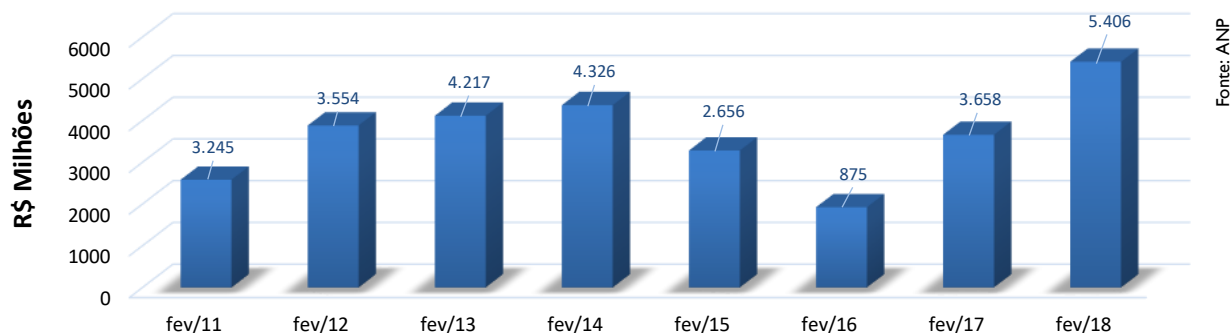


Gráfico 15 - Evolução da arrecadação das Participações Especiais nos meses de fevereiro, entre 2011 e 2018.

Tabela 3 - Royalties (R\$ milhões) com valores mensais de março de 2017 a março de 2018.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
União	398,7	346,9	337,2	332,8	359,2	337,7	341,4	345,8	376,2	409,7	442,0	470,1	498,5
Estados	401,6	346,9	341,8	336,4	360,6	340,4	349,6	353,5	378,0	409,0	440,5	467,0	494,2
Municípios	481,8	405,9	410,8	402,2	440,6	414,3	422,8	427,0	454,7	495,3	534,3	556,1	589,0
TOTAL	1.282	1.100	1.090	1.071	1.160	1.092	1.114	1.126	1.209	1.314	1.417	1.493	1.582

Tabela 4 - Participações Especiais (R\$ milhões) com valores entre fevereiro 2017 e fevereiro de 2018.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
União	1.844,8			2.050,7			1.778,8			1.910,3			2.703,0
Estados	1.475,8			1.640,5			1.423,1			1.528,2			2.162,4
Municípios	337,5			410,1			355,8			382,1			540,6
TOTAL	3.658,1			4.101,3			3.557,6			3.820,6			5.406

Tabela 5 - Variáveis Mensais de março de 2017 a março de 2018.

VARIÁVEIS MENSAIS													
Variáveis Mensais	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Petróleo (R\$/m³)	962,9	931,1	879,0	887,8	880,7	848,8	855,6	883,8	956,3	1.008,2	1.139,5	1.177,3	1.245,6
Petróleo (US\$/bbl)	47,9	47,8	44,6	45,0	43,6	41,0	42,4	44,6	48,5	50,2	55,6	56,9	61,7
Brent Dated (US\$/bbl)	54,7	55,1	51,6	52,5	50,4	46,5	48,6	51,6	56,0	57,4	62,6	64,2	69,2
Gás Natural (R\$/10³m³)	597,0	565,4	509,9	546,2	541,5	516,6	501,5	513,2	537,1	553,6	600,5	581,3	653,2
Taxa Câmbio (R\$/US\$)	3,2	3,1	3,1	3,1	3,2	3,3	3,2	3,2	3,1	3,2	3,3	3,3	3,2

EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Diretor-Substituto: Clayton de Souza Pontes

Coordenador: Lauro Doniseti Bogniotti

Gerentes de Projeto: Adriano Gomes de Sousa e Breno Peixoto Cortez

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos

Analista de Infraestrutura: Diogo Santos Baleeiro e Karla Branquinho dos Santos Gonzaga

Estagiário: Lucas Mota de Lima

Secretárias: MarluCIA Rodrigues de Sousa